ANO 20.º QUINTA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 1940 N.º 6439

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O dr. Caeiro da Mata, reitor da Universidade de Lisboa e antigo ministro dos Negocios Estrangeiros, publicou «La Colonie de Macao et la Question du Trafic de l'Opium».

Como se faziam acusações a Portugal—entre os acusadores sobressai o sr. Fuller, delegado americano na «Comissão Consultiva» do «Comité Central permanente do Opio»—acusando a nossa colonia de Macau de procedimentos equivocos, o sr. Lyall apelou para o sr. doutor Salazar, pedindo-lhe que interviesse no assunto, de forma que tudo se esclarecesse.

Na sessão do «Comité permanente do Opio», em 24 de agosto de 1938, o dr. Caeiro da Mata, como porta-voz do governo português, rebateu as «criticas» que nos faziam, lendo um relatorio substancioso em que os factos se explicam claramente e os documentos demonstram á saciedade que, aparte pequenos abusos de facil correcção, não mereciamos que a nossa lealdade e a nossa conduta fossem postas em duvida.

O coeficiente pessoal tem muita importancia em debates desta especie e o dr. Caeiro da Mata houve-se de tal maneira que, no fim do seu trabalho foi saudado com caloroso aplauso. Prestou um evidente serviço a Portugal e o seu nome, nos meios de Genebra, foi pronunciado com renovada admiração e simpatia.

■

Percorremos ha dois dias a parte da Serra de Monsanto onde se executam os grandes planos de urbanização—auto-estrada, estradas que dela partem em varias direcções e fartos viveiros, bem como construções de pontes, barreiras, aquedutos e calcetamentos.

Estivemos nos dois miradouros—o de Montes Claros e Luneta dos Regimentos. Descemos até o Bairro da Bela-Vista. Tivemos a felicidade de encontrar no sr. engenheiro Jalles Guimarães, «the right man in the right place», director dos trabalhos, um guia que, com poucas palavras, nos mostrou o valor do que se tem feito e o espirito renovador que inspira o Municipio de Lisboa.

Ficámos maravilhado. A Serra de Monsanto, votada quasi ao abandono, por alguns seculos, integra-se na capital de que ha-de constituir um vastissimo receio e parque—dos mais notaveis da Europa, sem favor.

Saudamos o esforço, a iniciativa e o soberbo pensamento de quem meteu ombros a cometimento de tal vulto.

■

Pequeno recorte dum artigo de Paul Morand, publicado em «Le Figaro»:

—«Paris, até 1914, era o teatro: as quedas de ministerios, os grandes banquetes ou os assassinios celebres, tudo se definia pelo teatro; o teatro abria á Europa as portas da vida, da sensibilidade, da politica ou da alta costura francesa».

A guerra que rebentou em agosto de 1914 fez correr o pano das visões brilhantes e espectaculares. Poucas idades houve na terra tão belas e tão felizes como os anos que precederam o tremendo golpe que sofreu, nessa data fatidica, e riqueza e o espirito europeu. Depois disso, vieram as inquietações, as lutas, os egoismos ferozes e as volupias crueis e insaciadas.

Os homens habituados a doces prazeres e a perfumadas alfombras, sentindo-se feridos nas suas certezas, nos seus vicios e nas suas adoraveis duvidas, desviaram os olhos do teatro e preguntaram:

—Que vem por aí de novo?

A realidade tornou-se maior que a palida pintura da cena. O drama invadiu os lares, a consciencia, a cidade e o mundo, á espera dum proximo Shakespeare ou Molière. O teatro, decaido da sua antiga grandeza, contenta-se agora com os pequenos e breves exitos.

Fumo vão

O boato não repousa, nem mesmo quando os ouvidos se fecham e as bocas emudecem. A sua ocupação dileta é esta—perturbar, enredar, desmoralizar e paralizar.

Possue um singular poder de transformação: umas vezes é fragil, delicado, finissimo como a teia de aranha tecida entre duas rosas, a-fim-de penetrar subtilmente nas antecamaras e nas salas, outras torna-se grosso, desmedido, inchado com o volume das balelas que transporta e que despeja nos sitios convenientes, como uma carroça se desfaz da pesada carga que transporta. O resultado é sempre o mesmo—desfigurar a realidade, substituindo-a por uma caricatura ou por um monstro.

Claro que, como as nuvens de mosquitos malfazejos, necessita para se desenvolver e propalar duma atmosfera corrompida, turbulenta. Quando, porém, cresce desafogadamente, se espalha e lança na grande circulação, encontra geralmente preparada a estrada que há-de trilhar, as estalagens e as encruzilhadas onde há-de demorar-se e os atalhos e veredas que ligam aos grandes centros os burgos humildes e socegados.

Começa sempre com cautela quasi com o receio de ser surpreendido na sua tarefa ingrata: duas palavrinhas discretas bastam para o revelar e para o por em marcha. O movimento fortalece-o, a curiosidade dá-lhe asas para voar, a atenção que o acolhe complacente produz nele o efeito do vento, nas velas dos moinhos. Não conhece medida, porque, sendo filho de suspeitas, de palpites, de lubricidades torvas e de chilreios alegres de pardal esperto, dilata-se lentamente como os balões de papel, chegando a ponto de não poder com a propria grandeza.

Eis o seu ponto perigoso—perder a noção das suas origens e imaginar-se apto para confundir a verdade.

—Quem te disse isso?

—Corre por toda a cidade...não se fala noutra coisa. Agora mesmo me telefonaram da Esquina dos Bem Informados e me perguntaram se efectivamente os melros fizeram ninho na Praça da Figueira.

—E tu que respondeste?

—Que o afirma toda a gente e que nas Torres da Sé, um bando de cegonhas palreiras se reuniu ás 9 horas—hora de inverno—para protestar, visto que não pode haver monopolios, em beneficio duns contra os outros. A Praça da Figueira pertence a todos e a ninguem.

—O boato fabrica-se com cuspo e tu, que és perito em tal industria, sabe-lo muito melhor do que eu. Toda a gente o acredita, julgas tu, mas toma conta, Don Basilio, porque tu, mestre de trapaças, és ao mesmo tempo unico fabricante e consumidor das mesmas...

Sucede-lhe, de vez em quando, um precalço—não conferir os «produtos» que fabrica. Com o entusiasmo da voga que obtem, fornece, a torto e a direito, ás cegas, versões contrarias da mesma mentira. Interpelamno:

—E' branco o upreto? Azul ou verde?...

Ele desconcerta-se um tanto e responde, sobressaltado:

—Não me cabe culpa de os acontecimentos mudarem de côr, de minuto a minuto. Eu limito-me a contar o que observo e nada mais.

—Fui á Praça da Figueira não topei lá os tais melros a que tu te referiste. Onde pairam eles?

—Provavelmente fugiram com medo de serem descobertos, refugiando-se no zimborio da Estrela. Porque não vai até lá?

O boato talha o seu costume como Pierrot—nas ilusões dos que o miram.

Ora elegante, espirituoso e ligeiro para fulgir á luz dos cristais, ora soturno, grave e catastrofico:

—«Dum momento para o outro, rompem-se as barragens e fica tudo inundado, incluindo as sinetas dos campanarios», murmura ele.

Os povos cultos, quando os viveres escasseiam, manipulam os indispensaveis sucedaneos. Mata-se a fome e cresce o apetite.

—Como diabo é que quanto mais se come, tanto mais nos apetece o verdadeiro pão?

Com o boato, o caso é identico: os ersats que ele recomenda, em vez de saciar, estimulam a nossa fome de certezas. As lendas aspiram a servir a verdade como as alvoradas o nascer do sol. Noutros tempos, foi assim: os povos contentavam-se com a espuma, supondo que ela era a agua porque suspiravam. Actualmente, não: as lendas, dadas os progressos da vencer-te-ás prontamente de que o universo vai ruir nos seus fundamensciencia e da tecnica, obedecem a ordens de comando.

Carecem de espontaneidade e de inocencia, visto que, com os progressos da critica, o mundo de patetas que não sabem distinguir a copia do original aumentou. Ouve ao serão, leitor amigo, a tua tetlefonia e convencerte-ás prontamente de que o universo vai ruir nos seus fundamentos, tos,, por não existir astro que a sombra não apague.

A atitude americana

Protesto de Washington

contra o ataque dos italianos á Arabia Saudita

WASHINGTON, 24 — O Governo dos Estados Unidos apresentou um protesto em forma ao Governo italiano, a proposito do bombardeamento por aviões de guerra da Italia de propriedades petroliferas americanas situadas no Estado neutro da Arabia Saudita. O protesto foi entregue ao embaixador da Itailia, em Washington, pelo secretario de Estado adjunto e foi consequencia dum relatorio recebido de Moffett, vice-presidente da «Standard Oil C°», na California, de que é subsidiaria a industria que trabalha na Arabia Saudita.

Segundo os relatos da Imprensa, aquelas instalações sofreram apenas estragos insignificantes, mas as autoridades oficiais consideram aquele ataque como clara violação de territorio neutro.—(Exchange Telegraph).

O auxilio dos Estados Unidos ás nações sul-americanas

WASHINGTON, 24. — O secretario da Marinha, Knox, declarou ontem que «os Estados Unidos têm a obrigação moral de auxiliar o rearmamento das nações sul-americanas» e acrescentou que a marinha norte-americana está pronta para prestar a essas nações o auxilio necessario para que sejam reforçadas as defesas do hemisferio ocidental, tendo já sido remetidos para varias delas material de artilharia, equipamentos militares e abastecimentos.

A' pregunta que lhe foi dirigida sôbre se o Governo dos Estados Unidos pensava em tomar a si a defesa das Filipinas e doutras possessões afastadas no Pacifico, o secretario do Estado da Marinha disse textualmente: «Esses territorios arvoram a bandeira dos Estados Unidos e por isso a Marinha de Guerra norte-americana está pronta para os defender».

Knox informou mais que é de esperar a entrada em serviço, antes do tempo previsto nos respectivos projectos de construção, de 200 navios de guerra para as esquadras dos Estados Unidos nos dois Oceanos. Acrescentou ainda que o Departamento da Marinha está a organizar os necessarios projectos para mandar parte da esquadra numa «missão cordeal» á Australia ou a Singapura.

Finalmente, informou que o trabalho na construção da primeira das 8 bases concedidas pela Grã-Bretanha, em arrendamento, a que fica situada na Terra Nova está em andamento. — (Exchange Telegraph).

O governador do Canadá regressou áquele Dominio

OTTAWA, 24—Acaba de regressar a esta cidade dos Estados Unidos, onde passou o fim de semana com o presidente Roosevelt, o conde de Athlone, governador geral do Canadá, que foi recebido pelo primeiro ministro, Mackenzie King. O conde de Athlone declarou á sua chegada que a visita ao presidente Roosevelt fôra «muito satisfatoria e muito agradavel debaixo de todos os pontos de vista».—(E. T.)

Aviões para as Filipinas

WASHINGTON, 24—O Departamento da Guerra publicou ontem a informação de que duas esquadrilhas de «caça» do Corpo da Aeronautica Militar vão ser transferidas dos Estados Unidos para as Ilhas Filipinas.—(Exchange Telegraph).

Teatros e cinemas

Atrás do reposteiro

A comédia «P'ra cá do Marão», que a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha estreia amanhã no Avenida, vai ser representada com a seguinte distribuição:

«Sebastião», Alves da Cunha; «Dona Conceição», Emilia de Oliveira; «Inês», Maria Salomé; «Mariana», Humilta de Macedo; «Julio», Luiz Filipe; «Manuel», Luiz de Campos; «Chico», Manuel Correia; e «Bernardino», Joaquim Miranda.

—Seguiram hoje para o Porto, por motivo da estreia, no Sá da Bendeira, da opereta «O miudo do terço», o empresario Antonio de Macedo e o escritor teatral Luiz Palmeirim.

—O actor Carlos Baptista reaparece no Maria Vitoria, na nova revista que está em ensaios naquele teatro.

—«Por causa duma mulher!» é o titulo dum drama que estão a escrever um aplaudido escritor teatral e um jovem critico desportivo de um jornal de Lisboa.

—A vedeta Olga Valery estreia-se em breve na revista «Bailarico».

—Uma das peças novas a estrear pela companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, é um original da escritora D. Mecia Mousinho de Albuquerque, intitulado «Almas de escol».

—Os cenarios para a comédia «As mulheres são assim...», em que reaparecem em Lisboa os artistas Madalena Sotto e Erico Braga, vão ser pintados pelo cenografo José Mergulhão.

—O barão de Rotschild enviou uma carta aos artistas-empresarios Berta de Bivar e Alves da Cunha e outra aos artistas da sua companhia, felicitando-os pelo desempenho que deram á sua peça «O Mestre».

—A estreia, no Apolo, da companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana deve efectuar-se em espectaculos por sessões, no dia 15 de novembro.

—Duas parelhas de palhaços e um numero de cavalos comicos, são atracções da companhia de circo que no proximo sabado se estreia no Coliseu.

—Devendo tornar-se extensiva a outras artes, tais como arquitectura teatral, indumentaria, adereços, iluminação e maquinaria a pretendida Exposição de Arte Cenografica, reunem-se amanhã, ás 18 e 30, no Eden-Teatro, todos os profissionais interessados nêste assunto.

—Na «tarde feminina» de sabado no Capitolio exibe-se o «Ballet Ruth Wille» e como atractivo haverá uma apresentação de modelos para criança de Inês Reiner.

Dois filmes, no Odéon e no Palacio

Dois filmes, e ambos de interesse, pela acção de envolvida pelo director dum jornal em defesa dum inocente, condenado á morte, acção graciosamente complicada pela presença duma pretendente a jornalista; e outro pela actualidade da guerra e pela situação dum homem que matou e não se quere defender do crime, de que afinal é absolvido através de revelações que o espectador dificilmente prevê. O primeiro, «Reporter á força», é representado por Robert Preston, Lynn Bary, Russel Gleason e Georges Barbier. O segundo, «O homem que não podia falar», por Lloyd Nolan, com sua indecifravel mascara fisionomica, Jean Rogers e Clark.—*Visor 41.*

Os palhaços e a alegria do circo no Coliseu

Vamos ter circo no Coliseu! Como é o espectaculo preferido de todo o publico, todos os esperam com a maior ansiedade. Palhaços, acrobatas, animais amestrados, um audacioso paraquedista, ginnastas e outros numeros, tudo isso vai constituir o motivo de reunião de Lisboa inteira no Coliseu. Continuam os bilhetes á venda para a sensacional estreia da Companhia de Circo.

CURIOSA COINCIDÊNCIA

O pintor Branwell Bronte pintou o retrato da irmã — a genial escritora Emily Bronte, autora do famoso romance **O MONTE DOS VENDAVAIS.** *O quadro encontra-se na «National Gallery» de Londres. O mais curioso é que quando se fez a versão cinematografica do romance (uma poderosa obra-prima de êxito universal que em breve será exibida no TIVOLI), a actriz escolhida para o papel de Cathy, foi a grande artista Merle Oberon, cupo perfil se parece imenso com o de Emily Bronte, como os leitores podem verificar contemplando atentamente a fotografia do quadro e da vedeta*

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 25.—Santos Crisanto e Daria, martires.

Lausperene sai da igreja paroquial de S. Romão, Carnaxide, para a igreja da Santa Casa da Misericordia, pela irmandade de S. Roque.

Carnaxide, ás 11 e 30, missa, por musica e procissão da reposição do Santissimo.

S. Roque, ás 11 e 30, missa solene e procissão; ás 18, terço do Rosario.

Graça, ás 11, missa no altar do Senhor dos Passos.

PROFISSIONAIS DA IMPRENSA

Reune-se amanhã, ás 17 e 30, a assembleia geral da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa, para tomar conhecimento da sentença do Tribunal do Trabalho e resolver acêrca da situação duma socia. Se não houver numero, volta a reunir-se, em segunda convocação, no dia 4 de novembro, á mesma hora.

Orfeão Academico de Lisboa

O Orfeão Academico de Lisboa que se deslocou ao Brasil em 1925, vai no proximo sabado, data em que faz quinze anos que chegou a Lisboa, ao Pavilhão do Brasil, na Exposição do Mundo Português, saudar o sr. dr. Araujo Jorge, como representante da grande nação irmã.

A' noite, os antigos orfeonistas reunem-se num banquete, realizado num dos restaurantes da Exposição, para o qual existem já sessenta inscrições.

Hoje e amanhã o Orfeão ensaia em casa do sr. dr. Manuel de Oliveira, seu antigo presidente, na avenida da Republica, 34.

Exposição do Mundo Português

Informa-nos a C. P. de que, a partir de 26 do corrente, por motivo de força maior, ficam suspensas as carreiras diarias de vapores entre o Barreiro e o cais privativo da Exposição do Mundo Português.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA — A's 21 e 45 — «As duas causas».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Gente de fora».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Toma lá cerejas!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 23.—«Bailarico».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21.
REX—A's 21 ee 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
PARIS—A's 20 e 45.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

UM ACONTECIMENTO MUNDANO

A «Tarde Femina» que se realiza, no sabado, no Capitolio tem como principal atractivo uma passagem de modelos para crianças da «costumiere» **INEZ REINER.** Exibir-se-á o **BALLET RUTH WILLE,** constituido por quatro famosas bailarinas e haverá baile com a orquestra **CARAVANA.**

Aprecia Cafés Puros?

nesse caso visite a **Carioca, Lda.** onde encontra café das principais roças Portuguesas e Brasileiras desde 8$00 o quilo.

CARIOCA, LDA.
R. DO MUNDO, 9

BOX SABADO — NO — Estadio Mayer

ISAURA BARBEITOS DA GAMA
COSTURA
RUA NOVA DO ALMADA, 81, 2.º, ESQ. — Telefone 2 6978
Participa ás suas Ex.mas Clientes para muito breve a apresentação dos seus originais modelos.
A apresentação é por convites

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193
HOJE — Grandiosa Noite Marialva
Lucilia do Carmo, Guiomar da Conceição, Modesto Maia, o actor **João Pio** e o POPULAR CANTADOR
Alfredo Marceneiro
Variações por **Jaime Santos** e **Martinho do Assunção.**
FADO ANTIGO — CANÇÕES — MONOLOGOS
Entrada Franca — Consumo 2$50
Alfredo Marceneiro

OLIMPIA CLUB
O CABARET DA ALEGRIA - GRANDE ORQUESTRA - NOTAVEIS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
HERMANAS IBERIA — Formosas rainhas da «Jota Aragonesa»
MARY Y SANDRA — Gentil parelha de bailados espanhois castiços

CAFE' MONDEGO — R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676
Hoje, **Noite da Moda,** com: Maria Augusta, Fruluoso França, Mario José Paninho, o rei do riso Francisco dos Santos, José Nunes e Pais da Silva. Entrada franca. Consumo 1$80.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Elvas na casa Daniel Acacio Pinheiro Martins.

MARIA VICTORIA
Todas as noites: A's 9,30 e 11 horas
A celebre revista das multidões
BAILARICO
por uma companhia de valores do nosso teatro ligeiro
PREÇOS POPULARISSIMOS

VARIEDADES
Hoje: A's 21 e ás 23 horas
A consagrada comedia de **João Bastos**
GENTE DE FORA
O espectaculo formidavel do dia com **Maria Matos, Antonio Silva** e uma grande companhia de valores

AVENIDA
Hoje: A's 21,45 - Ultima da peça
DUAS CAUSAS
Amanhã: 1.ª representação da comedia
"P'RA CÁ DO MARÃO"
Protagonista: **ALVES DA CUNHA**

APOLO
HOJE: A's 20,45 e 23
A revista mais querida e popular
TOMA LÁ CEREJAS!
Atracção: **Maruja & Mexican**

São Luiz — Telef. 4172 — A's 21,30 horas
Idílio musical
(Broadway Melody of 1940)
com **Fred Astaire, Eleonor Powell** e **George Murphy**

CONDES — **O FIM DO DIA**
(La fin du jour)
Um filme de **Duvivier** com **Victor Francen, Louis Jouvet** e **Madeleine Ozeray**
A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

L Y S — **INTERMEZZO**
Tel. 48560 — A's 21 — **O fidalgo amador**

TIVOLI — 3.ª SEMANA — **Pinocchio**
A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
filme colorido de desenhos animados de **Walt Disney**

ODEON — **O homem que não podia falar**
A's 21 e 15 — com **Lloyd Nolan** e **Jean Roger**
PALACIO — **Reporter á força**
A's 21 e 30 — com **Preston Foster**

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 15
A tentação do oiro
TROIKA
Preço unico 3$50.

POLITEAMA — ESTREIA — **Uma dama entre «gangsters»**
com **Fay Bainter** e **Ida Lupino**
Telef. 26305 — A's 21 e 30 — **Mocidade em perigo**
com **Paul Kelly**

CAPITOLIO — **Geronimo Vidas Heroicas**
Telef. 27493 — A's 21 horas

ROYAL — **O que um cerebro esconde**
A's 21 e 30 — **Blondie & C.ª**

JARDIM CINEMA — **Homens de amanhã Um par de ciganos**
A's 21 — Tel. 63065

EDEN — ULTIMA — **Meu marido investiga**
A's 21 e 30 — (Fast and Loose) com **Robert Montgomery** e **Rosalind Russell**
Telef. 2 0768

REX — **3 voluntarios á força As ferias de mr. Moto**
Telef. 2 9656 — A's 21 e 15

TERRASSE — **Intermezzo**
Telef. 2 9017 — A's 21,15 — **O fidalgo amador**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **ANCIA DE VENCER**

HORIZONTES

Luiza, flôr dentre as fragas

Acolhi-me, de tarde, a Camilo. Nas paginas envelhecidas das «Memorias do Carcere», o genio evoca o seu primeiro amor para se punir, emquanto a Justiça dos Codigos o não condena. A aguarela é conhecidissima; e bem prova quanto o talento logra desta nossa lingua emmurchecida ou desusada. Seu sobrinho guia-o. A' entrada da aldeia, uma velha de braços cruzados. Rodeiam-na outras sombras negras. E o rapaz vai cantando os versos consagrados pela desventura:

Donairosa camponesa,
Tipo gentil de pureza,
Lindo esmalte das campinas...

—Ele é aquele velho?—preguntára Luiza ás demais sombras precursoras do sepulcro—no tragico devanear camiliano. E o poeta envelhecido foge, durante a noite; porque

Quisera vê-la e não vê-la...
Antes fugir-lhe... ofendê-la...
Mais valera não ser minha!

Há anos, estive em Vila do Conde, julgo que com o sr. engenheiro Campos Henriques. Amante apaixonado das terras que o Minho banha, conversámos algumas horas sôbre a poesia e verdade dos mitos camilianos. Os dons pictoricos da sua prosa esmeraldina, entrecortada de doces ou tragicas figuras de mulher, são de todos nós conhecidos. O meu interlocutor, porém, assinalava uma decadencia lenta, constante, na beleza minhota de há um seculo a esta parte. Rebuscava o seu vasto saber literario, e as citações afloravam-lhe, abundantes como bagos de uva ou de romã em ano farto. E concluia, sempre com a comparação entre as minhotas de hoje, quasi sempre verminadas pelo progresso corriqueiro, e as galegas, onde os exemplares celtas se oferecem mais constantemente puros. Nas mulheres, então, o donaire é inexcedivel, ainda que desajudadas da garridice multicolor do trajo regional do Minho. Para lá, a severidade houve por bem manter o tom negro das roupinhas nas moças, compensando-o no tilintar das risadas em bocas providas de dentes regulares, bons e sãos.

Os motivos do descender nosso e da ascensão galega—desconheço-os. Isto aconteceu entre 1932-33. Nos anos transcorridos, talvez haja diferença a registar. Maiormente, devido ás sacudidelas economicas deste ciclo de guerras, Sucede, então, funcionar a Natureza espontaneamente, em reacções compensadoras dos ganhos e perdas havidos. Porque, a não ser assim, a marcha milenaria do Homem, através de um meio que lhe é rudemente hostil, de há muito o esbandalhara tal e tanta é a sua fragilidade.

Se assim somos, em geral, no caso de Camilo, um hipersensivel chibateado por todas as emoções, o seu proprio desejo de dôr refinava em proporções inconcebiveis, ao menor choque exterior. Ele foi enquadrado, carinhosamente, pelo sr. dr. Ricardo Jorge, num grupo de estudos admiraveis em que sempre o classifica, como medico, o maior dos desgraçados, sofredor de todos os males e fantasiador, até, dos que não havia, todavia, adquirido.

Daí, o seu espanto á velhice, á cegueira e á loucura—e a impossibilidade moral de resistir a estes três males, ou, sequer, á projecção das suas sombras ameaçadoras e torvas... Cobardia? Julgo que não.

CONSIGLIERI SÁ PEREIRA

VASOS OLARIA ADÃO. - R. Soares dos Reis, 5.—Tel. 45361—Campolide

Amadores Fotográficos

As encomendas entregues até ás 13 horas aprontam-se no mesmo dia.
Preços das copias:

4 × 6 1/2	$40
6 × 9	$50
6 1/2 × 11	$70

Descontos especiais para grandes encomendas e revendores.
Revelagem grátis dos rôlos por nós fornecidos.
Usai peliculas «**SPOCHROM**», elas são as melhores.
Pedidos á **FOTO ACHILLES**—Av. Almirante Reis, 1, 1.º andar. (Aberto aos domingos).

Vida desportiva

CICLISMO

As provas de amanhã

Encontram-se já inscritos nove veteranos, e trinta e cinco populares nas provas que o Club Desportivo Lisgás organiza amanhã e cujas chegadas se verificam no Estadio do Lumiar, local em que, a partir das 14 e 30, se disputam interessantes provas organizadas pela U. V. P., entre as quais uma corrida de «2 horas á americana», para independentes. O Sporting e o Belenenses já comunicaram á U. V. P. a sua anuencia ao projectado festival, devendo indicar amanhã os nomes dos componentes das suas «équipes» na «Americana».

Nas provas do Lisgás estão inscritos todos os atletas dos clubes que se dedicam á modalidade, entre os quais a colectividade organizadora, Campo de Ourique, Tabacos, Picheleira, Desportivo de Arroios, Combatentes, Intendente, etc

Na corrida de veteranos encontram-se inscritos: Alfredo Piedade, Artur Dias Maia e José Dias Afonso, pelo Benfica; Helder Cunha, pelo Ateneu Comercial; Eduardo Moreira, Francisco de Matos e Manuel Campos, pelo Lusitano; Joaquim Dias, pelo Sporting; e Luiz dos Santos Moreira.

DR. AUGUSTO D'ESAGUY
RUA GARRETT, 17, 2.º, D.
A's 16 horas
Retomou a sua clinica

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Lavradio, condessa de Marim, viscondessa de Atouguia, D. Antonia Rafael da Camara Rebelo de Andrade, D. Maria de Lourdes Cabral de Almeida Campos e D. Maria da Assunção Brandão Aguiar Nunes de Moura Borges.

CASAMENTOS

Na Povoa de Varzim, realizou-se, com a maior intimidade, o casamento da sr.ª D. Adelina Augusta Guerreiro Nobre, gentil filha da sr.ª D. Guilhermina Flora Guerreiro Nobre, e do sr. Ernesto Figueiredo Nobre, tesoureiro do Banco Espirito Santo, com o distinto pianista da orquestra Sousa Pinto, sr. Mario Teixeira, tendo servido de padrinhos os pais da noiva.

Finda a cerimonia, foi servido um finissimo lanche, recebendo os noivos um grande numero de valiosas prendas.

EM VIAGEM

A' capital, regressou do Gerez, com sua esposa, o sr. dr. Fernandes Lopes.

CONFERENCIAS

No Instituto Francês, realiza amanhã, ás 17 horas, mademoiselle Bidal uma conferencia sôbre «Duhamel romancier». O tema e a actualidade desta conferencia não deixarão de interessar o publico português, que conhece a obra deste grande escritor e que decerto se recorda da sua visita a Lisboa em 1935.

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

HOJE, 5.ª feira **2$50**
ENTRADA GERAL

Os pavilhões abrem ás 16 horas e fecham ás 18,30. Reabrem ás 21 e encerram ás 0,30 horas.

Termina no dia 30 a inscrição do grande

CONCURSO FOTOGRAFICO

MILHARES DE ESCUDOS DE PREMIOS

400 concorrentes inscritos

NAU «PORTUGAL»

NO PORÃO, venda do Café do IMPÉRIO PORTUGUÊS

Ingresso cumulativo no Parque de Atracções com direito a um divertimento gratis 3$50

Concha DANCING BAR
Rua da Gloria, 57—Tel. 25140

HOJE — Grandiosa Festa — HOJE

Organização de PEDRO SALDANHA

com a colaboração dos distintos artistas **Celia Gomez, Trincher, John Fleming,** Pilarin Abrego, Lucy, Elvira Vilary, Trio Erasto, Umberto Madeira, Alberto Ribeiro, Fernando de Albuquerque, etc.

Lindas decorações — Surpresas — Brindes a todas as senhoras

CEIA ESPECIAL. Os salões deste dancing serão, por especial deferencia, perfumados c/ os produtos da Perfumaria **DILI.**

A orquestra CONCHA executara numeros novos, de extraordinario exito musical, debaixo da direcção de **John Fleming.**

A' margem da semana

Na Universidade

Fui assistir á abertura solene da Universidade de Coimbra, que ha muitos anos não presenciava. Por isso, como é natural, as recordações e as saudades afluiam ao meu pensamento, pois que são companheiras inevitaveis desde que se atinge certa altura da vida.

A sala dos Capêlos estava vestida de galas, sublinhando o aspecto senhorial que lhe dá a cercadura dos retratos dos monarcas portugueses.

Um publico numeroso enchia a sala, mas como as senhoras vestiam fato simples, de passeio, eram os homens que marcavam o aspecto de cerimonia, envergando casaca, farda ou capa e batina.

O cortejo passou com a costumada imponencia, em que destacavam as côres vivas das vestes cardinalicias de Sua Eminencia, o Senhor Cardial Patriarca, e dos capêlos amarelos de Medicina e vermelhos de Direito. A' medida que vão tomando os seus lugares no cadeiral destaco rostos conhecidos: o dr. Elisio de Moura, o dr. Caeiro da Mata, o dr. Agostinho de Campos, o dr. Bissaia Barreto, o dr. Rui Ulrich, o dr. Abel de Andrade, o dr. Rocha Brito, os ministros da Educação, da Justiça e das Finanças.

O discurso do reitor, dr. Morais Sarmento, toca pontos importantes, sobretudo os relativos a estudantes pobres, e á educação indispensavel a quem pretende instruir-se. E', realmente, uma contradição que fere encontrar alguem largamente instruido e deficientemente educado. E dá-se, tantas vezes, este caso!

O dr. João Porto refere-se ao aumento de alunos dos cursos superiores, comparando as estatisticas de 1913-14, de 1928-29 e de 1938-39.

Seria, talvez, motivo para satisfação, se as circunstancias permitissem colocações que se harmonizassem com a categoria dos diplomas. Infelizmente, não é assim, de modo que, creio, devemos desejar hoje mais lavradores e menos doutores, embora sem deficiencia da cultura necessaria.

A facilidade de frequentar aulas de Direito, em Lisboa, não terá concorrido para agravar o problema, permitindo a familias ali residentes maior numero de formaturas, que a deslocação para Coimbra dificultaria?

Enquanto se misturavam passado e presente, no meu pensamento, a cerimonia terminava, reconstituindo-se o cortejo para a saida.

Descemos as escadas da Universidade por entre uma multidão muito mais atenciosa e benevola do que a multidão lisboeta. Já á entrada havia notado o mesmo. Todos abriam caminho, dizendo delicadamente:

— Deixem passar estas senhoras.

A falta de habito já torna notavel e agradavel esta atitude atenciosa, que honra Coimbra.

MARIA DE CARVALHO

MARIA PINTO
COSTURA
Avenida da Liberdade, 173
Telef. 4 3962

Apresentará amanhã, pelas 15,30 horas, a sua nova colecção de vestidos e casacos (modelos), sendo a entrada rigorosamente por convites.

Os manequins são penteados pelo cabeleireiro VIRIATO.

LA VOIX DE LONDRES

EMISSIONS EN LANGUE FRANÇAISE

Les emissions en langue française s'effectuent chaque jour aux heures suivantes:

Heure de Lisbonne	Ondes Moyennes	Ondes Courtes
5,15 ...	373,1 m. 285,7 m. 261,1 m.	... 49,59 m.
11,15 ...	373,1 m.	... 49,59 m. 41,49 m. 25,38 m. 25,29 m.
17,15 ...	373,1 m.	... 49,59 m. 41,49 m. 30,96 m.
19,15 ...	285,7 m. 261,1 m.	... 49,59 m. 30,96 m.
21,00 ...	285,7 m. 261,1 m.	... 49,59 m. 31,55 m. 30,96 m.
21, 45 ...		... 31,32 m. 31,25 m. 19,82 m. 19,66 m.
23,45 ...	373,1 m. 285,7 m. 261,1 m.	... 49,59 m.

Em defesa da saude publica

Condenação

de falsificadores

No Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios, reunido sob a presidencia do juiz sr. dr. Delgado de Carvalho, tendo como juizes os srs. coroneis Cameira e Ribeiro de Carvalho, foram julgados varios comerciantes acusados de venderem generos adulterados e falsificados.

Foram condenados, respectivamente em 9.852$50 e 2.736$00 e adicionais, os sr. Adriano de Oliveira Canelas e José Augusto Pimentel por terem posto á venda em Coimbra e em Condeixa-a-Nova, bacalhau improprio para consumo com mau cheiro na totalidade de 2.803 quilos. Parte deste bacalhau estava a ser vendido no mercado de Condeixa-a-Nova, assim como em algumas mercearias desta localidade.

O tribunal reduziu a multa inicial que era respectivamente de 98 e de 23 contos.

Por ter falsificado farinha de primeira com farinha de milho foi condenado em 2.000$00 de multa Nunes Lopes Diniz, de Lisboa; por misturar farinha de segunda com a de primeira, foram condenados em 1.000$00 cada um Mario Pitarma, de Lisboa e Inacio Ferreira Prata, do Porto.

Por terem falsificado farinha de 1.ª com farinha de milho, foram condenados respectivamente em 1.500$00 e 2.000$00 Moreira & Barbosa, Ld.ª, do Porto e Padaria Celta, Ld.ª, de Lisboa.

Por falsificar leite com agua foi condenada em 3.800$00, a firma Lactaria, Ld.ª, de Lisboa.

A firma Francisco Pereira, do Funchal, foi condenada em 1.000$00 por ter á venda bacalhau improprio para consumo.

Foi condenada em 1.500$00 a firma Luiz José Antunes & Comp. Ld.ª, do Porto, por ter á venda arroz parasitado e com bafio.

UM MEDICO RAPTADO

pelo pai da namorada?

Há dias que se encontra em Lisboa, hospedada em casa duma sua amiga, na Amadora, a sr.ª D. Maria Barbosa da Cunha, residente no Porto, que hoje se apresentou no Torel, visivelmente preocupada, a participar que anteontem recebeu de seu filho, o medico sr. dr. Ariceu da Cunha, que se encontrava em S. Pedro da Torre, onde exerce clinica, um telegrama a comunicar-lhe que chegaria a Lisboa ontem, á meia noite.

Foi esperá-lo á estação e verificou com surpresa que seu filho não chegara. No comboio, porém, vinham as suas bagagens de mão.

Reparou que um dos rotulos duma das malas continha os seguintes dizeres do chefe da estação de S. Pedro da Torre, que é amigo do filho: «Escreva na volta do correio, porque estou em cuidado».

Hoje recebeu uma carta em que se diz o seguinte: «Seu filho foi procurado por um individuo de nome Lacerda, que parece ser enviado do pai da rapariga que namora e embarcou. Mande-me dizer se chegou sem novidade».

Presume a sr.ª D. Maria Barbosa da Cunha que seu filho tenha sido raptado pelo pai da namorada, pois tem razões para acreditar que só ele teria interesse em evitar a partida do futuro genro para Lisboa, a-fim-de o obrigar a casar com a filha.

A Policia está empenhada em descobrir o paradeiro do referido medico.

Georges Ottlik

Um jantar em sua honra

A Comissão Executiva das Festas Centenarias ofereceu ontem, no Aviz Hotel, um jantar em honra do grande jornalista e escritor hungaro e membro da Camara Alta, Georges Ottlik, que se encontra entre nós em visita ao nosso país e á Exposição do Mundo Português. As duas presidencias da mesa eram ocupadas pelos srs. dr. Júlio Dantas e Antonio Ferro, ladeados respectivamente pelos srs. ministro da Hungria e Georges Ottlik, e dr. Augusto de Castro e marquês de Quintanar.

Aos brindes falaram os srs. dr. Julio Dantas, para saudar a nação hungara e o ilustre jornalista que neste momento nos enviou ás festas centenarias; o sr. conselheiro Fernando de Sousa, para saudar o homeageado em nome da Imprensa portuguesa, e, por ultimo, Georges Ottlik, que se manifestou impressionado com a atmosfera de ressurgimento que se respira hoje em Portugal e para dizer da admiração que a grande obra de Salazar lhe inspirou e da qual saberá falar aos seus compatriotas.

BEBA
Agua Radium

O RENDER DA GUARDA

A Inglaterra rejuvenesceu os seus comandos e anunciou que essa operação significa o desejo de passar á ofensiva em terra, no mar e no ar. A declaração é pleonastica. Os nomes das pessoas a quem foi confiada a direcção tecnica do exercito, da marinha e da aviação, na Grã-Bretanha, constituem, só por si, uma indicação clara das intenções do governo ao fazer a sua escolha.

A Inglaterra decretou o serviço militar obrigatorio em abril de 1939 e fez a primeira incorporação de recrutas em junho. Quando a guerra estalou, apenas 250 mil mancebos tinham recebido instrução, não entrando em conta com o exercito territorial e o serviço voluntario. Durante a campanha da França as incorporações fizeram-se a um ritmo lento. Em Londres havia uma confiança absoluta na linha Maginot e no estado maior francês. Quando essa esperança se desvaneceu, a iniciativa britanica salvou em Dunkerque, as forças que haviam de fazer hesitar, pela primeira vez, o comando alemão.

Os ingleses opuzeram-se á conscrição. Os argumentos em que assenta esta repugnancia são falsos. Em nome das suas convicções democraticas detestam a expressão mais viva da ideia de igualdade. O chamamento indistinto dos cidadãos para a defesa da patria é uma pratica tão antiga como a ideia de democracia. Foi a revolução francesa que a ressuscitou, nos tempos modernos, e a Terceira Republica que a consagrou na ultima conflagração. Estas verdades elementares não impediram que os liberais, pela bôca de sir Archibald Sinclair, e os trabalhistas tendo á frente o tradeunionista Hycks, combatessem o projecto de serviço obrigatorio, apresentado pelo gabinete Chamberlain, com a alegação de que se tratava de uma nova restrição das liberdades individuais.

A historia militar da Inglaterra, ilustrada por alguns grandes cabos de rough e Clive, Wolf e Wellington, perdeu muito do seu brilho quando a expansão dos regimes igualitarios substituiu aos exercitos de profissão o principio da nação em armas. Na Grande Guerra a repulação dos generais ingleses, feita de compreensão e de espirito de sacrificio, não igualou a do comando francês servido por alguns chefes de excepção: Joffre, Foch, Gallieni, Franchet d'Esperey, Mangin.

Os acôrdos de estados maiores celebrados entre os dois paises para a eventualidade do actual conflito davam á esquadra e á aviação da Grã-Bretanha um papel preponderante no esforço comum. Os compromissos assumidos pelo governo de Londres quanto á colaboração do exercito de terra estavam excedidos, quando se iniciou a ofensiva alemã no sudeste. Depois os acontecimentos tomaram uma feição diversa. Os ingleses assumiram a responsabilidade exclusiva e passaram a suportar todo o peso da continuação da guerra. Esta decisão obrigou-os a um esfôrço de improvisação e de adaptação em todos os dominios da actividade militar.

Dos nomes, postos em moda no inicio das hostilidades, poucos mantêm as suas posições. Ironside, Gort, Forbes, Newall, passam á posteridade como servidores da causa imperial que as necessidades da batalha obrigaram a substituir. Os lugares que os dois primeiros ocupavam estão confiados a sir John Dill e a sir Alan Brooke. O ministro da Guerra, Anthony Eden, deu, no seu departamento, o exemplo do rejuvenescimento em massa, chamando novos colaboradores militares e civis: James Grigs, Percy Bates, R. I. Sinclair, G. W. Dunkley, entre os civis, e sir Robert Haining, sir Walter Venning e H. C. B. Wemyss, entre os militares. O «Times» dizia nessa altura (julho do corrente ano): «O precedente é significativo e salutar. O ministro da Guerra merece as nossas saudações entusiasticas».

O precedente tornou-se extensivo á esquadra, cujo comando foi confiado ao almirante Tovey, um especialista do contratorpedeiro, que terá como auxiliar directo o almirante Harwood, popularizado pela façanha do «Graf Spee» e á aviação onde o marechal do ar sir Charles Portal substituiu sir Cyril Newall, numa homenagem publica á acção dos aparelhos de bombardeamento.

Voltaire deixou-nos o retrato imortal dos grandes chefes militares ingleses nas paginas que dedicou a Malborough: «Mais do que qualquer outro general do seu tempo, tinha a coragem calma e a serenidade inabalavel no meio do perigo. Essa qualidade, a que os ingleses chamam razão fria, é o dom mais valioso com que a natureza dotou esse homem que soube conquistar a vitoria para as suas armas».

Os ingleses de hoje podem aplicá-las ao marechal do Ar que fez malograr, em meiados de setembro, o plano de invasão do seu país. — C. F.

Rancho folclorico de Aranhas

O Rancho Folclorico da Casa do Povo de Aranhas, na visita que fez ao «Diario de Lisboa»

O rancho folclorico da Casa do Povo de Aranhas, do concelho de Penamacor, distrito de Castelo Branco, constituido por trinta figuras, entre homens e raparigas, com seus tocadores de harmonio, viola e ferrinhos, que ontem chegou a Lisboa para visitar a Exposição do Mundo Português, esteve hoje no «Diario de Lisboa», onde fez uma interessante exibição das suas dansas e cantares.

O rancho, com as suas vestimentas regionais, coloridas e pitorescas, dirigido pelo sr. dr. Rui Martins Ferreira, executou com graciosidade e alegria alguns dos seus melhores numeros, como a cantiga «cigarradas» balanceada, e os bailados de conjunto «serranita» e fandangos, que nos deixaram excelente impressão.

Entre os pares, há um que se distingue: um homem de 78 anos, ainda rijo e desenvolto, que dança com a sua neta, uma encantadora rapariga de 17 anos. Emfim, Penamacor desceu a Lisboa para nos dar um espectaculo de rara beleza na sua frescura popular.

Confessamo-nos gratos pela amabilidade da visita.

Na Exposição de Belem

Homenagem

do povo de Penafiel

ao cap. Arrochela Lobo

No restaurante do Espelho de Agua da Exposição do Mundo Português, realizou-se hoje um almoço oferecido ao presidente da comissão administrativa daquele certame e comissario do Desemprego, sr. capitão Arrochela Lobo, que desempenhou brilhantemente durante algum tempo o cargo de presidente da Camara Municipal de Penafiel.

Compareceram as pessoas mais representativas daquela cidade em numero de algumas dezenas.

O homenageado tinha á sua direita os srs. padre Carlos Pereira Soares, presidente da Camara de Penafiel; professor Joaquim Madureira e dr. J. M. Sousa Andrade; e á sua esquerda os srs. dr. José Firmino Vieira de Lacerda, presidente da Camara de Paredes; padre Miguel da Cunha Barros, Justino Ferreira de Carvalho e dr. Firmino Maria Gonçalves.

O almoço constituiu prova eloquente as amizades e da consideração que o distinto oficial conquistou no exercicio das suas funções em Penafiel. O sr. professor Joaquim Madureira leu o expediente, do qual faziam parte numerosos telegramas, entre os quais os dos srs. dr. Augusto de Castro, brigadeiro Nunes da Ponte e capitão Salgueiro Rego. Em nome da comissão organizadora, o sr. padre Miguel da Cunha Barros disse que, pela primeira vez se celebra em Lisboa «o dia capitão Arrochela» que ha oito anos se comemora em Penafiel como preito de gratidão pelo que o homenageado fez naquela cidade. Afirmou que essa gratidão se manifesta porque o sr. capitão Arrochela Lobo não se meteu no seu gabinete, inacessivel ao povo, nem se deixou guiar por partidarismos ou favoritismos, mas que, pelo contrario, percorreu uma a uma as freguesias do conselho, inquirindo das suas necessidades e aspirações, e procurando satisfazê-las. Na pessoa do sr. Arrochela Lobo, o orador saudou «alguem cujo nome todos os portugueses deviam pornunciar de joelhos: Salazar», salientando que no meio duma Europa que sofre a guerra e a fome, Portugal, graças á sua superior acção diplomatica e governativa, não ouve os ruidos dos canhões nem tem falta de alimentos. Saudou a Imprensa e brindou pelo Chefe do Estado, Presidente do Conselho e pelo capitão Arrochela Lobo, dizendo os nomes dos que em 1941 hão-de realizar identica homenagem. Em nome da Imprensa agradeceu o nosso colega Mario Pires. Falaram depois o sr. padre Carlos Pereira Soares, presidente da Camara de Penafiel, e dr. Prospero Correia, secretario, que enalteceram a obra realizada naquele concelho pelo homenageado.

Este fechou a serie dos discursos agradecendo a homenagem da serie que se está a organizar ha oito anos, afirmando que se trata, não de consagrar uma pessoa, mas de festejar a obra de numerosas entidades de diversas categorias sociais que, conjugando os seus esforços, conseguiram fazer alguma coisa de grande por Penafiel.

UM FURTO IMPORTANTE

a um engenheiro russo

Ultimamente, têm sido vitimas de furtos de carteiras com dinheiro alguns estrangeiros que se encontram no nosso país a aguardar embarque para outros países. No dia 21 coube a vez ao engenheiro de nacionalidade russa sr. Jacob Schapino de Fontana, quando se encontrava no consulado de Inglaterra a tratar da sua documentação para seguir para a America do Sul, o qual ficou sem a carteira com 1.100 dolares e 7.750$00 em notas do Banco de Portugal. Entre as notas figurava uma de 150 dolares.

Joseph Kennedy

O embaixador dos Estados Unidos em Londres, Joseph Kennedy, que se encontra em Lisboa de pasagem para Nova York, hospedou-se no Palacio Hotel do Estoril, onde foi hoje cumprimentado por numerosas personalidades.

Aquele diplomata não partiu hoje no «Clipper», como estava anunciado.

O "Pão Q
A casa de lotarias que p
Promete para esta sem
Já temos à venda jôgo p
Expede-se para
ROSSIO, 19 e 20 (próxim

A marcha das operações

Violento ataque aereo a Berlim

durante a noite passada

Bombardeamentos de Londres mais reduzidos

LONDRES, 24.— Soube-se esta manhã que durante a noite passada bombardeiros da R. A. F. atacaram objectivos de Berlim e outros pontos da Alemanha. Não foram ainda recebidos pormenores acêrca desta operação.—(Exchange Telegraph).

BERLIM, 24.—Durante a noite passada foi dado o sinal de alarme aereo na area de Berlim, que se prolongou até á meia-noite.

Os aviões britanicos surgiram de varios pontos, adoptando a tactica que tem sido utilizada pelos aviadores alemães contra Londres e em vagas sucessivas de aparelhos. Os aviadores ingleses tiraram o maximo partido que puderam, de haver nuvens baixas que ocultavam a sua acção, e voaram o mais baixo possivel em toda a area da capital alemã, a-pesar do intensissimo fogo que a defesa anti-aerea alemã fez.

Os aviadores ingleses lançaram bombas altamente explosivas e incendiarias. Dos escritorios da «United Press», em Unter den Linden, avistou-se durante uma hora o clarão dum grande incendio na capital do Reich.—(U. P.).

A informação inglesa

LONDRES, 24—O informador oficial do Ministerio do Ar anunciou que, segundo as primeiras noticias recebidas naquele Ministerio, durante a noite passada a R. A. F. atacou os objectivos militares da cidade de Berlim, lançando enormes quantidades de bombas altamente explosivas e incendiarias, que causaram grandes estragos.

O mesmo informador acrescenta que quando os aviadores britanicos deixaram a capital do Reich lavravam ali numerosos incendios.—(U. P.).

A informação alemã

BERLIM, 24.—Na noite de ontem para hoje, aviões britanicos tentaram efectuar um ataque bastante importante contra a capital do Reich. No entanto, poucos aviões inimigos atingiram o espaço aereo da grande Berlim. Foi dado o alarme e a D. C. A. entrou em actividade. O inimigo lançou bombas e placas incendiarias, assim como algumas bombas explosivas isoladas. Em varios pontos, especialmente no oeste da cidade, causaram estragos em edificios e incendios pouco importantes, tendo estes ultimos sido dominados, rapidamente. Ha alguns feridos.—(D. N. B.).

A noite passada em Londres foi relativamente tranquila

LONDRES, 24—A-pesar-de ter havido dois rebates aereos na area de Londres, desde o anoitecer de ontem até á madrugada de hoje, registou-se outra noite de relativa tranquilidade na capital britanica.

A maior parte dos poucos aviões alemães que tentaram ultrapassar a defesa anti-aerea de Londres, foi forçada a retroceder devido ao fogo de barragem feito pelos canhões anti-aereos instalados nos arrabaldes da capital britanica.

Recentemente, o Ministerio do Ar determinou que a defesa de bárragem anti-aerea da capital britanica fôsse alargada. Devido a esta determinação registou-se grande melhoria no metodo de combate as incursões a Londres dos aviões germanicos.

Um ou dois aviões alemães que a toda a velocidade conseguiram atravessar o centro da capital britanica, lançaram poucas bombas. Estas causaram prejuizos insignificantes.

Foram, tambem, muito poucos os distritos da area de Londres que foram bombardeados durante a noite passada.

Os tecnicos britanicos de aviação sugerem que a diminuição da actividade aerea dos alemães durante a noite passada e a madrugada de hoje foi devida ás más condições atmosfericas que se registaram no nordeste da França, as quais tornam extremamente perigoso o levantamento ou a descida de aeroplanos.—(United Press).

LONDRES, 24.—Os ataques aereos contra a Grã-Bretanha, a-pesar-de terem prosseguido com intervalos durante a noite passada desde o escurecer até pouco antes da madrugada, não foram, em larga escala. Tanto Londres como outros condados constituiram o seu objectivo principal. Foram atingidos predios de habitação e estabelecimentos comerciais, mas as perdas não são avultadas. Ha alguns feridos e poucos mortos.

Foi lançada uma bomba numa cidade do nordeste, que causou prejuizos nalguns predios e certo numero de vitimas. Registaram-se tambem estragos em certos pontos da Escocia Meridional, havendo ali poucas vitimas. Nas outras regiões deu-se uma certa actividade aerea, não havendo noticias de terem sido lançadas quaisquer bombas.—(Exchange Telegraph).

Comunicado britanico

LONDRES, 24—O ultimo comunicado do Ministerio da Aeronautica fornece informações mais pormenorizadas dos «raids» realizados pela aviação alemã á luz do dia, ontem, quarta-feira, em territorio da Inglaterra.

Segundo o comunicado anterior, a actividade aerea alemã sobre a Inglaterra durante o dia de ontem foi muito pouco importante, tendo realizado um pequeno numero de ataques isolados. Foram lançadas bombas sobre uma localidade na costa sudoeste e em dois pontos da região londrina, que causaram poucos estragos, tendo-se registado apenas nesta ultima zona um pequeno numero de vitimas.

O comunicado de hoje acrescenta que foram tambem lançadas bombas numa localidade do Midland Oriental e numa outra do condado de Kent, tendo causado estragos em algumas casas de habitação e um numero muito reduzido de mortos e feridos.—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 24. — Comunicado do Supremo Comando das Forças Aereas Alemãs:

«Por motivo do mau tempo, que reinou ontem sôbre as ilhas britanicas, a actividade da nossa aviação limitou-se, durante o dia, a reconhecimentos armados. Foram lançadas bombas sôbre Londres e sôbre uma fabrica da Inglaterra Central. Durante a noite, aviões pesados de bombardeamento atacaram, de novo, a capital britanica, largando numerosas bombas.

Muitos navios inimigos, que aproveitando a bruma pretenderam aproximar-se da costa flamenga, foram repelidos pela artilharia de marinha.

Aviões britanicos penetraram, a noite passada, no territorio alemão e tentaram atacar Berlim. Apenas alguns dêles atingiram a capital, lançando bombas incendiarias em bairros habitados e causando ligeiros estragos em edificios, bem como pequenos incendios, que puderam ser dominados imediatamente, devido á rapida intervenção do serviço de segurança e ‹ organizações civis. Foi atingida uma fabrica; mas, mercê da eficaz intervenção da formação antiaerea da fabrica, os prejuizos foram insignificantes.

Falta um aparelho alemão. (D. N. B.)

A vigilancia da R. A. F. sobre as bases para a invasão alemã

LONDRES, 24. — O boletim publicado pelo ministerio de Aeronautica diz o seguinte:

«Desde a primeira ameaça de invasão alemã nos principios do mês passado, o pessoal da R. A. F. tem mantido uma vigilancia constante sôbre todas as bases navais alemãs desde Narvik, na Noruega, até Bordeus, em França, sôbre uma extensão de costa de cêrca de 2.000 milhas e restam poucas duvidas de que essa vigilancia tem prejudicado consideravelmente a tactica e os planos do inimigo. Até aos ultimos dias teria sido muitissimo pouco prudente dar a conhecer ao inimigo o muito que sabemos sôbre os seus preparativos e os efeitos produzidos sôbre eles pelos ataques realizados pelas formações da R. A. F. Ainda neste momento, só é possivel fazer um relato parcial.

Desde o primeiro dia, continua o boletim do ministerio da Aeronautica, a Alemanha concentrou forças militares em todos os portos aproveitaveis e a R. A. F. realizou vôos de reconhecimento donde trouxe informações preciosas. Nos primeiros dias de setembro apenas se registaram pequenas concentrações de homens e material, mas essas concentrações foram-se tornando, progressivamente, mais importantes. Em pouco tempo, reuniram-se centenas de barcaças de transporte nos portos de Antuerpia, Calais, Dunkerque, Ostende, Newport e Havre, tendo-se observado tambem pequenas unidades da marinha de guerra nas proximidades dessas barcaças, as quais, dotadas com maquina propulsora propria têm em média comprimento superior a 5 metros e podem transportar cêrca de dois carregamentos de comboios de homens e de material. Sabia-se tambem que a Alemanha requisitou todas as barcaças disponiveis de deslocamento superior a 500 toneladas e que empregou varias brigadas de operarios para lhes alterar a prôa, de forma a torná-las proprias para o transporte e desembarque de peças de artilharia e de «tanks». Além das barcaças, verificou-se tambem a existencia, em muitos daqueles portos, de submarinos, alguns dêles do tipo «transoceanico» e bem assim navios mercantes, rebocadores e grandes embarcações a motor.

Um dos reconhecimentos revelou a existencia no Havre de 45 navios mer-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O PORTO pelo telefone

Grave desastre na via ferrea

PORTO, 24. — Cêrca das 14 e 15 de hoje, quando um camião de transporte de petroleo da Vacuum Oil Company andava na distribuição daquele carburante na Senhora da Hora, conduzido pelo motorista Mario Reis, de Matozinhos, e tendo como condutor Joaquim de Sousa Tavares, de 47 anos, casado, residente em Vila Nova de Gaia, ao atravessar a linha ferrea, numa passagem de nivel, sem guarda, nem cancelas, existente junto da Empresa Fabril do Norte, foi colhido pelo comboio n.º 134, que vinha de Matozinhos para o Porto.

Informações colhidas no local do desastre dizem que o maquinista não apitou ao aproximar-se da referida passagem, marchando numa velocidade calculada em 60 quilometros á hora. O camião apanhado em cheio pelo cabrestante foi arrastado numa extensão de 15 metros, tendo a maquina detido a sua marcha, completamente descarrilada, ao cabo de 40 metros do local do desastre.

Ao ruido do embate acorreram varias pessoas que retiraram dos escombros os tripulantes do camião, um dos quais o condutor Tavares, estava morto.

O motorista recebeu ligeiras contusões, tendo escapado milagrosamente. Todo o petroleo se perdeu. Durante a tarde uma brigada de pessoal da Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte, empregou-se no carrilamento da maquina e na retirada dos destroços, tendo a via ficado interrompida durante largo tempo.

O naufragio do «Hannah»

Durante a noite e o dia de hoje têm dado á costa, perto de Leixões, varios destroços daquele barco que, ontem, ali naufragou. No numeroso correio da Cruz Vermelha Internacional para prisioneiros de guerra que este barco transportava com destino a Genebra, foram já recolhidos 114 sacos com a correspondencia completamente avariada. O mar continúa desfazendo aos poucos o vapor.

TRIBUNAIS

Terminou o julgamento da acção contra o Banco Nacional Ultramarino

Terminou hoje o julgamento da acção movida pela sr.ª D. Lidia Vicente Ribeiro, contra o Banco Nacional Ultramarino, caso a que largamente nos temos referido.

O sr. dr. Cunha e Costa, advogado do banco, reeditou hoje em replica, as alegações que produziu na audiencia de ontem, após o que se procedeu á leitura dos quesitos.

O tribunal reuniu depois para deliberar. As respostas aos quesitos serão lidas ao fim da tarde e a sentença será conhecida dentro de dez dias.

MARINHA MERCANTE

O «Colonial» trouxe muitos passageiros portugueses e estrangeiros

Entrou esta tarde, no Tejo, o paquete «Colonial», da Companhia Colonial de Navegação, vindo dos portos de Africa e da Madeira. Traz algumas centenas de passageiros e carregamento completo de varias mercadorias. Entre os que desembarcaram, contam-se os srs. Alfred Meeller de Laddersone, vice-governador honorario do Congo Belga; comandantes Alves Leite e Manuel Lourenço das Neves e dr. Horta do Vale, advogado na Beira.

Do Funchal vieram alguns oficiais e tripulantes de barcos gregos que ali estão há tempo e que pediram para ser substituidos.

INTERESSES DE PENICHE

O sr. ministro das Finanças recebeu hoje no seu gabinete os srs. governador civil de Leiria e dr. Manuel Ribeiro Ferreira, presidente da comissão central da União Nacional, que lhe apresentaram o presidente do Municipio de Peniche e outros representantes das forças vivas daquela vila os quais solicitaram do Governo uma revisão da contribuição industrial do concelho que se apresenta muito elevada em face da crise.

DE LUTO

D. Herminia Guedes da Silva Mendes

Na sua residencia, vila Berta, letra E, 1.º, E. (á Graça), faleceu a sr.ª D. Herminia Guedes da Silva Mendes, de 49 anos, natural de Leiria, esposa do sr. José Mendes, funcionario dos Correios. O funeral, a cargo da agencia Mega, realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemiterio Oriental.

uente"

omete e dá . . .

na mais uma SORTE GRANDE!

ıra a lotaria do NATAL

ioda a parte

) do Café Nicola) LISBOA

BORGES Costureiro

Tem a honra de comunicar às suas Ex.mas clientes que a partir de sabado, das 15 às 17 horas, desfilará, nos seus salões, a sua colecção de inverno, que, espera, terá o inteiro agrado de V.as Ex.as.

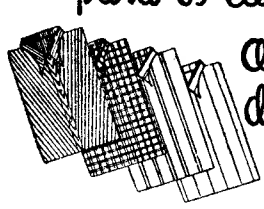
Manequins penteados pelos cabeleireiros

IRMÃOS VIRIATOS & FILHO

ENTRADAS RIGOROSAMENTE POR CONVITES

Rua Alexandre Herculano, n.º 17 Telefone n.º 46022

camisas elegantes para os elegantes



armazéns do rossio

rossio, 79

INVERNO 1940-41
«A CASA DA SIBERIA»
RUA AUGUSTA, N.º 254—(Esq. de Santa Justa)

APRESENTA O melhor sortido de novidades para a estação na mais completa variedade de:

— Casacos de peles — Raposas e romeiras — Peles para guarnições — Malinhas para senhoras — Casacos de borracha — Casacos de cabedal — Gabardines — Botas e galochas, etc.

PREÇOS QUE DOMINAM TODA A CONCORRENCIA

Esta etiqueta

GARANTE-LHE

Qualidade

A palavra Qualidade reüne tudo o que um artigo necessita para ser um produto superior. Na verdade, nenhuma gabardine reüne tantos factores, tudo, para lhe dar inteira satisfação como a Gabardine VENDAVAL.

GABARDINES
VENDAVAL
IMPERMEAVEIS....MESMO QUANDO CHOVE!

Distribuïdores gerais:

GABARDINES CONTINENTAL, LD.ª

Rua da Assunção, 99, 2.º, esq. — Lisboa — Telefone 2 2377

Dois maravilhosos produtos de Virel

Loção Facial Virel

Tonico dos musculos faciais, elimina a flacidez dos tecidos e limpa a pele refrescando-a. O uso diario da **Loção Facial de Virel**, suprime os poros abertos, pontos negros e faz a pele macia como veludo.

Frasco para um mês de uso

12$00

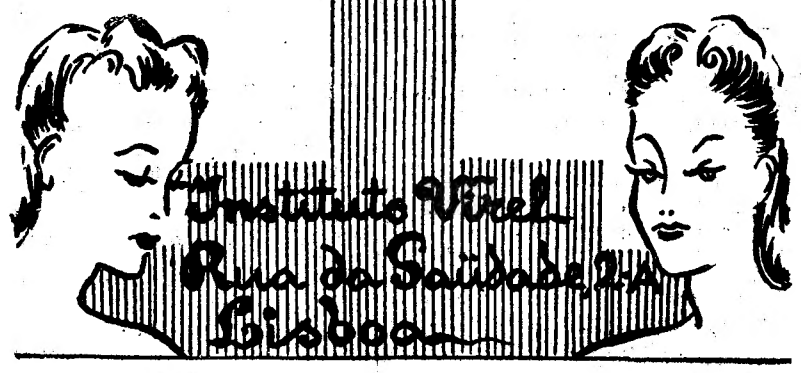
A' venda em toda a parte e na

Creme-Rouge Eglon de Virel

A «maquillage» ideal, dando á pele um rosado natural; substitui com bastante vantagem o vulgarissimo «rouge» compacto. Aplica-se uma só vez ao dia, dando ao rosto uma frescura inigualavel. Faça uma experiencia e o **Creme-Rouge Eglon,** será o seu companheiro inseparavel.

Caixa para 6 meses de uso Esc. 5$00

Drogaria Silva Neves, & C.ª, Lt.ª
R. da Prata, 231



GREEK LINE
SERVIÇO REGULAR RAPIDO

PARA

NEW YORK
DIRECTO

O paquete neutro de 17.000 toneladas

«NEA HELLAS»
ESPERADO EM 28 DE OUTUBRO

Para passageiros e carga, tratar com os agentes

CARLOS GOMES & C.ª, Lt.da

15, Rua dos Fanqueiros **Telef. 2 1143/4**

Vidraria Moderna
RUA DA PRATA, 274-276

Porcelanas Vista Alegre, serviços de mesa, chá e de café, aos preços do deposito.

Os produtos n.º 7

Renovam a beleza dos automoveis

Milhares de automobilistas usam os produtos N.º 7, para preservarem a beleza dos seus carros. Estes produtos são: Polimento Duco N.º 7, Tinta para Tejadilhos N.º 7, Polimento para Metais N.º 7, Preto para retoques N.º 7, Creme Super-Lustro N.º 7, Limpa Radiador N.º 7.

DUCO DUPONT

BETHENCOURT BROS, LTD.,
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PÔRTO

HAVAS

"NOBREZA"

Nova e esplendida marca de Bolachas «Confiança», tipo inglês, pouco adoçada

Uma delicia para chá!

Há pouco tempo lançada
E' por todas desejada.

A' venda em todos os estabelecimentos.

O ECZEMA
QUE NOS ENLOUQUECE

Se vós tendes já feito tudo, sem poder curar êste Eczema tenaz, ou estas úlceras roedoras, segui o exemplo de milhares de antigos mártires, para os quais o remédio **D. D. D.** levou a alegria e a felicidade. A fórmula do **D. D. D.,** altamente cientifica, permite a êste líquido fino, antiséptico, emoliente e cicatrizante penetrar nos poros até à raiz de todas as doenças da pele. Sob a pele o micróbio é atingido e morto. Desde a primeira aplicação, o prurido desaparece e a comichão cessa. Dentro de poucos dias uma pele nova se forma; sã, lisa e branca.

Auxiliai o tratamento empregando diàriamente na vossa *toilette* o célebre sabonete **D. D. D.**

A' venda nas farmacias sortidas.

Depósitos:

PORTO — R. Heróis de Chaves, 602 — Telef. 2141
LISBOA — R. dos Sapateiros, 39, 1.º — Telef. 2 2486

UM TECIDO,
com que se podem confeccionar os mais elegantes casacos

PARA A CHUVA, capas, capuchons, guarda-chuvas, cortinas para chuveiros e decorações interiores, é a séda natural.

«OILED SILK PARIS»

100 % impermeável e transparente, não contendo borracha.

Muitas e lindas côres. Variadissimos desenhos.

O último grito da moda

Entregas imediatas

Importador exclusivo:

ANTONIO MADUREIRA
Rua Herois de Chaves, 602
Tel. 2141 — Porto

Agencia em Lisboa:
Rua da Conceição, 35, 2.º
Tal. 2 5048

CASO DE MISERIA

Na rua da Atalaia, 115, 2.º, dissemos há dias, vive uma pobre mulher de nome Celeste Alice Martins Costa, abandonada pelo marido, que a deixou com três filhinhos nos braços e vivendo na maior miseria. As crianças não têm que comer e a mãe não pode valer-lhes, pois não tem emprego em que possa agenciar a sua vida. E' um caso que corta o coração e que continuamos a recomendar á caridade dos nossos leitores, alguns dos quais responderam já ao nosso apêlo. Recebemos os seguintes donativos, que agradecemos em nome dos infelizes contemplados: A. L. S., 20$00; Grupo Familiar Espiritualista «A Voz do Além», 20$00; Anonimo, 20$00; D. Berta da Camara, 20$00; Anonimo, 20$00; Germana Rodrigues, 20$00; X., 5$20; Irene Palet, 25$00.

CASA DAS BEIRAS

Hoje, pelas 21 e 30, na presença dos associados, o rancho folclorico das Aranhas, de Castelo Branco, é recebido na Casa das Beiras.

Clinica Medico-Veterinaria DO CARMO

6, LARGO DO CARMO, 7—Tel. 2 8842
(Entrada pela rua Almirante Pessanha, n.º 20)
Aberta das 10 ás 19 horas, para banhos, tosquias, tratamentos por Raios Ultra-Violetas, Infra-Vermelhos, etc. CONSULTAS, operações e vacinações das 13 e 30 ás 15, e das 16 e 30 ás 19 horas.

Assistente DR. BRUTO DA COSTA

J. F. de Almeida
CALISTA-PEDICURO

Abriu o seu gabinete de tratamento na Rua do Amparo, 82, 1.º, Esq. em frente á Praça da Figueira.
Classes pobres: Atende das 13 ás 14 horas. Telefone 2188.

Eléctro-Lisbôa, L.da

R. Augusta, 246-248—Tel. 20568
Instalações electricas de todos os generos
Candeeiros de mesa e de suspensão para todos os preços
A PRESTAÇÕES
Receptores de Radio «R. C. A», Philips, Pilot, Zenith, Emerson, etc.
Reparações em todas as marcas de receptores

COMPRE SÓ
CRAVEN 'A'

CRAVEN 'A' é fabricado especialmente para que nenhuma laringe possa ser afectada. Paladar fino, aroma delicioso e uma sensação de suavidade que se nota logo ao aspirar o fumo destes cigarros.
CIGARROS 100% VIRGINIA. Especialmente fabricados para evitar afecções de garganta.
CARRERAS LTD. LONDRES

DOUBLE FACE
CARPETTES
de boa lã com desenhos reversiveis de grande duração
DEPOSITARIOS
Sociedade Tapeçarias, L.DA
Rua Augusta, 126-130
Figueirôa Rego, L.DA
Rua da Prata, 209-213
Armazens Grandela, L.DA

A sinalização na Avenida
devia ser comandada por um guarda

De um condutor de automoveis que assina «Dutra Vão», recebemos uma carta, com judiciosas considerações sôbre as experiencias de sinalização luminosa automatica para o transito, que se estão a fazer no cruzamento da avenida da Liberdade com a rua Alexandre Herculano. Dela transcrevemos a parte principal:

«Na avenida da Liberdade, o movimento de carros ascendentes e descendentes, é muito superior em numero aos que circulam pela rua Alexandre Herculano, sobretudo no cruzamento onde presentemente se realiza a experiencia automatica.

Pelo novo sistema de sinalização, verifica-se a paragem de numerosos carros nos dois sentidos da avenida, por tempo superior a meio minuto, para dar livre o cruzamento ao transito—sensivelmente inferior—pela referida rua.

Ora acontece que, emquanto o cruzamento está livre, a mudança do sentido de marcha de uma arteria para a outra não o está. Os carros que, vindo do lado nascente da rua Alexandre Herculano, pretendam tomar a faixa central da Avenida para a descer, e os que, vindo do lado poente da mesma rua, pretendam subir a Avenida tambem pela mesma faixa central, são forçados a duas paragens: uma, aguardando a entrada no cruzamento; outra, aguardando nêle a saída. Para estes carros, o tempo perdido chega a ser superior a um minuto.

Mas ha mais: é que o automatico, como automatico que é, fecha automaticamente os dois sentidos do transito pela avenida, quando, para o seu cruzamento, não ha carro algum.

Qual é, pois, o objectivo do novo sistema? Suprimir o agente sinaleiro, não, porque a presença da autoridade é indispensavel para anotar as transgressões. Se é para facilitar o transito, verifica-se exactamente o contrario.

Com aquele novo sentido de sinalização concordamos inteiramente e achamo-lo mesmo interessante. Mas com o seu comando automatico é que não. O comando do transito deve ser dirigido por um guarda, consoante as ordens recebidas. E a corporação da secção de transito é constituida por elementos muito práticos e competentes para facilitar, dentro do possivel, o descongestionamento do—já de si emmaranhado—transito».

O DUPLO CENTENARIO
As comemorações da batalha do Salado, em Evora

EVORA, 23.—No edificio do Governo Civil, e a convite do chefe do distrito, sr. dr. Hipolito Alvares, varias entidades oficiais civis e militares e representantes da Imprensa reuniram-se para trocar impressões acêrca da comemoração da batalha do Salado a realizar nesta cidade no dia 30 do corrente.

O sr. governador civil explicou pormenorizadamente o que foi a batalha do Salado e quanto ela deve encher de orgulho os eborenses.

Teve palavras elogiosas para o sr. arcebispo de Evora, pois a ele se deve o facto das festas se realizarem nesta cidade, e lamentou a ausencia forçada de alguns dos componentes da comissão provincial das Comemorações Centenarias do Alto Alentejo, tendo nomeado para auxiliar os que ficaram os srs. engenheiro José Sebastião Torres Vaz Freire e drs. Joaquim Vieira Lopes e Angelo Moreno.

Ficou assente que se preparasse o ambiente festivo para as solenidades, procurando que os habitantes desta cidade ornamentem com colchas as janelas das suas residencias e á noite iluminem as fachadas dos seus predios, de preferencia com as tipicas lanternas usadas no Alentejo.

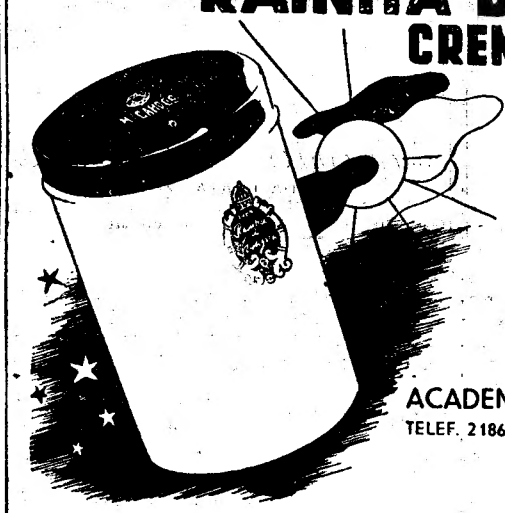
Ao comercio e á industria foi tambem solicitada a sua colaboração, que consistirá na ornamentação das montras, na iluminação dos estabelecimentos, etc.

O programa festivo constará de um acto religioso na basilica da Sé, com sermão pelo sr. arcebispo de Evora, dum acto civico-religioso que terá como cenario o templo de Diana, onde serão pronunciados discursos por individualidades portuguesas e espanholas, fazendo-se um desfile de 100 cavaleiros e homens de armas, representando os portugueses do Salado, em frente da Sé, onde o sr. arcebispo estará com a reliquia do Santo Lenho.

A' noite, no largo das Portas de Moura, haverá uma festa popular, sendo as ruas ornamentadas com colgaduras, tapeçarias e panos de armas medievais.

As mais altas individualidades portuguesas e espanholas visitarão Evora no dia 30, assim como os directores da grande maioria dos jornais do país vizinho.

RAINHA DA HUNGRIA
CREMES DE DIA E DE NOITE



A preparação dum creme de beleza destinado a reagir sôbre a epiderme e não apenas a provocar um simples aspecto de embelezamento, merece aquele estudo e cuidados excepcionais com que são fabricados estes dois preparados.

Assim, êste creme de dia e o de noite ou de massagem, simultaneamente usados, evitam de facto a formação de rugas, tonificam o rosto e aveludam a epiderme, embelezando-a. Para epidermes sêcas, gordas, ou com quaisquer outros defeitos temos produtos e tratamentos especiais.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
TELEF. 21866 — AVENIDA DA LIBERDADE, 35 — LISBOA

Os nossos produtos encontram-se à venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Ocidental e Oriental
PAQUETE
LOURENÇO MARQUES

Sairá no dia 2 de Novembro, pelas 16 horas, recebendo carga e passageiros para Funchal, S. Thomé, Sazaire, Luanda. Porto Amboim, Lobito, Mossamedes Lourenço Marques, Beira, Moçambique e outros portos da Costa Ocidental e Oriental sujeita a baldeação.

IMPORTANTE:—A carga será recebida até às 20 horas do dia 26 e depois desta data até às 18 horas do dia 29 com o aumento de 20 %.

A carga por mar deve estar a bordo no dia 29, com as ordens visadas pela Junta Nacional da Marinha Mercante.

Para esclarecimentos e mais informações:
SEDE: LISBOA — Rua do Comercio, 85 — Telef. 23.021 (6 linhas)
SUCURSAL NO PORTO — Rua Infante D. Henrique, 73, r/c. — Telef. 1.434

LEIA O **Sempre fixe**

O «Diario de Lisboa» vende-se na Covilhã na casa Barreiros & Patronilho.

BOLSA DE LISBOA
24 de Outubro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.025$00	—	—
Externas 1.ª serie.....	—	1.240$00	1.270$00
Externas 3.ª serie.....	—	1.240$00	1.275$00
Externas 3.ª carimbadas	—	1.270$00	1.300$00
Cautelas da 3.ª serie s|j.	105$00	104$00	—
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	755$00	—
Lisboa e Açores port. ..	342$00	341$00	—
Ultramarino cp. T. p. ..	—	104$00	104$50
Portugal port. T. p.	1.000$00	1.000$00	—
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	600$00	700$00
Tagus	—	1.200$00	—
Sagres	—	980$00	1.000$00
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	130$00	—
Cervejas Estrela.... ...	—	440$00	—
Cimentos Tejo	—	—	395$00
Cimentos Leiria T. p...	—	—	390$00
Credito Predial port...	7$30	—	7$50
Gás e Electricidade cp.	137$00	136$50	138$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	—	370$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	—	—
Industria Allança	120$00	119$00	123$00
Portugal e Colonias ...	71$00	70$00	71$30
Nacional Navegação T. p.	201$00	200$50	201$50
Colonial de Navegação .	—	124$00	126$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	—
Ind. Farmaceutica.....	—	300$00	320$00
Portuguesa de Tabacos.	306$50	306$50	307$00
Tabacos de Portugal...	262$00	261$00	264$00
União Electrica Portug.	209$00	208$00	—
Cassequel.	255$00	250$00	260$00
Agricola das Neves.....	—	241$00	255$00
Agricultura Colonial ...	—	—	188$00
Açucar de Angola.....	542$00	—	542$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	73$00	73$00	74$00
Ilha do Principe.....	242$00	240$00	241$00
Zambezia T. 25.....	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	—	502$00
Norte de Portugal 5 %..	—	100$00	—
C. P. 6 %.....	—	133$00	140$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	—	135$00	145$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...	—	83$00	—
P. N. 1 Moagem 5 %. T. p.	940$00	940$00	942$00
União Elect. Port. 5 %..	—	—	—
Buzi 5 1|2 %. T. p.....	105$00	104$00	105$00
Buzi, 6 1|2 T. p.	98$00	—	98$50

COSTA L.DA
Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$90,0	25$05,0
Berlim	9$70,0	10$10,0
Roma	1$20,0	1$30,0
Rio de Janeiro ...	—	1$60,0
Libra ouro	200$00	203$50

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese · Orthodoncia
RUA SANTA JUSTA, 60-2.º
Telefone 2 4300

Dr. Bruto da Costa
MEDICO VETERINARIO
CONSULTORIO na Rua Pinheiro Chagas, 16, r/c.
Telef. 43139
Consultas das 11 às 12 e das 15 às 16 e 30
Assistente da Clinica Medico-Veterinaria do Carmo

O MENINO
Luis Manoel Salgado Ferreira Borges de Castro
FALECEU

Maria Clotilde Salgado Ferreira Borges de Castro, Luiz Eduardo Braga Borges de Castro e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido filhinho, neto, bisneto, sobrinho e primo no dia 23 do corente e que o seu funeral se realizou hoje, 24, para o cemiterio dos Prazeres.

Antonio Henrique Danino
MISSA

A Familia manda rezar na sexta-feira, 25, na paroquial igreja da Trafaria, ás 11 1/2 horas, e agradece desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

A decisão britanica

O OFENSIVA

da R. A. F. contra os portos da Mancha

(Continuação da pagina central)

cantes. Ao mesmo tempo eram construidos em muitos aerodromos do interior abrigos para aviões com base nos quais os aparelhos alemães deveriam representar o seu papel na manobra de invasão. Notou-se tambem uma consideravel actividade nos caminhos de ferro, especialmente, nos sistemas ferroviarios que ligam a Alemanha com os Paises Baixos.

A grande ofensiva contra a Alemanha foi iniciada no dia 5 de setembro por numerosos ataques aereos que se sucederam dia e noite e que causaram importantes prejuizos ao inimigo. Todas as «bases de invasão» ao longo da costa foram objecto, cada uma por sua vez, de violentos bombardeamentos. Os portos de Kiel, Hamburgo e Bremen foram tambem bombardeados, tendo os «raids» por vezes durado horas. Segundo as informações recebidas de origens de confiança sabe-se que a R. A. F. causou prejuizos espalhados por uma vasta area sobre os portos destinados a servirem de bases para a invasão. No porto de Dunkerque, por exemplo, o cais que fica entre duas docas principais ficou arrazado. Os ataques sobre o Arsenal e os aerodromos de Brest tiveram igual exito. Sabe-se, igualmente, que os edificios no extremo sueste da doca sêca de Calais foram destruidos pelo fogo, que a parte de leste das suas docas sofreu estragos, que a porta de batel respectiva sofreu avarias consideraveis e que as oficinas de electricidade junto do cais do Louvre ficaram completamente destruidas.

Três edificios sobre o molhe de Lorient foram directamente atingidos e a base de torpedeiros sofreu estragos. Foram tambem atingidos os quarteis de Lorient e causadas baixas entre as tropas alemãs que ali se encontravam. No mar fora deste porto foram tambem fundeadas minas pelas aviação britanica que causaram o afundamento de varios navios.

Outras informações provam que foram causados grandes estragos nos portos ocupados pelos alemães nas costas belga e holandesa.

O bombardeamento por unidades da marinha de guerra e por formações da R. A. F. sobre o porto de Cherburgo levado a cabo há poucos dias atingiu os alemães de surpresa. Segundo parece as defesas de terra confundiram o fogo da artilharia da esquadra com um bombardeamento vindo do ar, visto que lhe responderam com a sua artilharia anti-aerea e sómente depois do bombardeamento dos navios britanicos ter cessado é que entraram em acção as baterias de costa».

O boletim do Ministerio da Aeronautica acompanha este relato do seguinte comentario: «Durante as 6 semanas que decorreram desde os primeiros preparativos para a Invasão registou-se a coragem e a decisão manifestada por muitos pilotos da R. A. F. que nos seus ataques contra as «bases de invasão», coragem e decisão que muito concorreram para minar a confiança do inimigo. Desde o principio que foram bombardeadas sem descanso concentrações de homens e material e todas as informações recebidas provam que foram infligidos importantes prejuizos ao inimigo».

O boletim do Ministerio da Aeronautica termina por dizer que a ameaça da invasão ainda persiste, mas emquanto continuarem a ser feitas concentrações de navios de guerra, barcas de transporte de tropas e de forças não deixarão nem um momento de ser castigadas por formações de bombardeamento da R. A. F. sempre e onde se considerar necessario.—(E. T.).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 17º,5; minima, 11,9.*

No mesmo dia do ano passado: *maxima, 18º,5; minima, 12º,4.*

Tempo rovavel amanhã, em Lisboa: *Tendencia para proximo agravamento. Vento N. W. a W. moderado a bastante forte. Pequena subida de temperatura.*

A EVOLUÇÃO DOS ACONTECIMENTOS

O encontro de Hitler com Franco

terminou por uma despedida cordial

Laval partiu de novo esta manhã para Paris

ALGURES EM FRANÇA, 24—Durante o principio da noite, o Caudilho foi hospede do Fuehrer na carruagem-salão. Na refeição ali servida, tomaram parte varias personalidades alemãs e espanholas.

Quando terminou a entrevista, o Fuehrer passou em revista, com o Caudilho, uma guarda de honra e conduziu o seu hospede ao comboio especial, onde se despediu do Caudilho duma forma muito cordeal.

Lentamente, o comboio especial do Chefe do Estado espanhol deixou a estação, emquanto a banda da guarda de honra executava o hino nacional espanhol.—(D. N. B.).

BERLIM, 24.—A importancia que se atribue á entrevista do Fuehrer com o Chefe do Estado espanhol reflecte-se na Imprensa local, que publica o comunicado de ontem em parangonas e com grandes titulos. Além do comunicado, nenhuma informação ou indicação acêrca do assunto da conferencia é aqui conhecida.—(D. N. B.).

Comentarios italianos

ROMA, 24.—Comentando o encontro entre o Fuehrer e o Caudilho, os jornais italianos sublinham a sua grande importancia. O jornal «Piccolo» observa que a Italia estava presente, em espirito, na conferencia, não sòmente devido á colaboração perfeita entre Berlim e Roma, mas tambem em consequencia das precedentes viagens de Suñer a Roma e da missão do marechal De Bono. O jornal termina por dizer que a liberdade do Mediterraneo é uma causa comum que une os povos italiano, alemão e espanhol, e os guia para nova grandeza.

O «Tevere» sublinha que, no encontro, a Europa e o Mundo vêem a prova duma perfeita homogeneidade, entre o espirito da revolução espanhola e a politica falangista, com respeito aos países do «eixo». A má fé da propaganda britanica tinha semeado duvidas acêrca das relações de solidariedade espiritual e politica entre a Italia a Alemanha e a Espanha, no momento historico actual, em presença dos problemas da nova ordem europeia. O encontro historico corta os boatos e as ilusões do inimigo da civilização de Roma e Berlim, e da nova Espanha, que terá na Europa, luz, direito e justiça.

O «Telegrafo» nota que o contacto directo entre a Alemanha e a Espanha, por assim dizer acima dos despojos da França, é a expressão bem clara da vastidão das mudanças que se produziram desde maio até hoje. O encontro dos Pireneus efectuou-se depois da viagem de Serrano Suñer a Roma e a Berlim, após a missão do marechal De Bono a Madrid e têm um significado muito claro. E' a nova confirmação das cordeais relações entre a Espanha e as potencias do «eixo» e constituem um dos factores fundamentais que trabalham para a construção duma nova ordem na Europa.

A Italia fascista, tão profundamente ligada á Espanha e á Alemanha, regozija-se com os acontecimentos e tira deles a esperança para um futuro melhor e uma vitoria comum.—(R. R.).

Laval partiu para Paris esta manhã

VICHY, 24. — Laval, vice-presidente do governo de Vichy, partiu para Paris, ás 7 horas da manhã de hoje.—(United Press).

GENEBRA, 24—Laval, vice-presidente do conselho da França, regressou a Vichy, ontem á tarde. Fez imediatamente um relato da sua entrevista com Hitler ao marechal Pétain. Aquele politico deixou de novo Vichy esta manhã.—(D. N. B.).

A situação em França

Oficiais condenados

GENEBRA, 24. — O tribunal militar de Toulon condenou ontem á morte e degradação militar o almirante Muselier, demitido das suas funções.

Sentença analoga foi pronunciada por esta instancia contra os antigos capitães de fragata Dannebotin e Vuillemin. O primeiro tenente Paranthoen foi condenado a 20 anos de trabalhos forçados e a degradação militar. A acusação foi resumida nos seguintes pontos: ameaça da segurança do Estado, convite a deserção e a insubordinação.

O ex-almirante Muselier foi condenado já uma vez, ha alguns anos, pela sua atitude indisciplinada. No principio da guerra foi nomeado chefe das forças navais de Marselha, mas em breve foi demitido dêste posto. No momento actual luta ao serviço dos ingleses.—(D. N. B.).

A repressão do comunismo

CLERMONT FERRAND, 24—A Policia continua a demonstrar grande actividade na procura de elementos comunistas. Em Lyon descobriu grande numero de documentos de propaganda comunista, numa cave. Prendeu em Marselha 13 agentes comunistas, incluindo duas mulheres. O total das prisões efectuadas nos ulitmos dias só na cidade de Marselha, ascende a 78. Foram tambem apreendidos, nesta cidade, numerosos manifestos e brochuras de propaganda comunista». —(Havas).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 24—Comunicado oficial n.º 139.—«Na Africa do norte, as nossas posições avançadas na zona de Makila (25 quilometros a este de Sidi-Barrani) foram atacadas pelo inimigo, apoiado por elementos couraçados e de tiro de artilharia. Nitidamente repelido, o inimigo recuou, abandonando alguns mortos no terreno, havendo alguns feridos, do nosso lado. Outros elementos adversarios que tinham atacado as nossas posições na zona de Allam, El Tumme (ao sul do Sidi-Barrani), foram postos em fuga. Capturamos alguns prisioneiros e material de guerra. A aviação inimiga lançou algumas bombas na zona de Sidi-Barrani, sem consequencia.

Na Africa oriental, a nossa aviação bombardeou as instalações militares da ilha de Perim, provocando vastos incendios e atingindo com bombas de pequena potencia e metralha grupos armados em Elducana.

A aviação inimiga bombardeou Massaua, o aerodromo de Bahar, Dar (a sudeste do Lago Tana), causando dois mortos e um ferido, Tessenei, causando 9 feridos ligeiros; Azzeze (na zona de Gondar), causando um morto e seis feridos, e o aerodromo de Alomata; Dessié e Decamere, causando estragos ligeiros. Outras incursões inimigas, sem consequencia, sobre Assab, Asmara Kassala e Bura.

O contratorpedeiro «Francesco Mullo», gravemente danificado quando do ultimo «combate» naval, no Mar Vermelho, foi afundado pela propria tripulação, nas proximidade da costa».—(Radio Roma).

Incendio a bordo

dum porta-aviões americano

BREMERTON (WASHINGTON), 24. —Declarou-se hoje um incendio a bordo do porta-aviões «Lexington», que estava a receber beneficiações regulamentares no Arsenal da Marinha. Forám, imediatamente, fechados os portões do Arsenal, e não é permitida a saída de qualquer pessoa do respectivo recinto. O incendio foi provocado por se ter entornado um recipiente com alcatrão de que se estavam a servir os pintores, e foi extinto antes de ter provocado avarias graves.—(Exchange Telegraph).

ARCADIA Hoje — Grandiosa Festa — NOITE DO BEIJO — Eleição de «Miss ARCADIA» — CONCURSO — 7 PREMIOS — 2 ORQUESTRAS 2

NO EXTREMO ORIENTE

OS JAPONESES

inutilizaram varias pontes na estrada da Birmania

TOQUIO, 24 — Anuncia-se, oficialmente, que a aviação naval japonesa, nos dias 18 e 20 do corrente, bombardeou, intensamente, as pontes sobre o rio Mekong, da estrada da Birmania.

O comunicado oficial do Estado Maior japonês acrescenta:—«As referidas pontes sofreram consideraveis estragos que impedem a sua utilização para o trafego pela estrada da Birmania, entre Lashio e Chung-King. Durante os bombardeamentos da aviação naval japonesa foram destruidos 200 camiões carregados com mercadorias que se destinavam á China. Resultaram infrutiferos todos os esforços dos chineses para utilizarem «ferry-boats» no transportes de mercadorias através do rio Mekong, em vista das pontes estarem inutilizadas devido a terem sido directamente, atingidas por numerosas bombas altamente explosivas. Nenhum dos camiões que partiu de Lashio no dia 18 do corrente chegou até agora a Kunming».—(United Press).

As negociacões entre o Japão e as Indias Neerlandesas

BATAVIA, 24—Consta que, até este momento, as negociações entre o governo japonês e o das Indias Orientais Neerlandesas chegaram agora a altura de as companhias petroliferas terem feito ao Japão a oferta de determinadas quantidades de petroleo e outros derivados do petroleo disponiveis dentro dos proximos meses em bases estritamente comerciais e sem prejuizo dos contratos já realizados e sem contrariar quaisquer mercados.

põe-se que estas propostas formuladas pelas companhias petroliferas das Ilhas Neerlandesas estão a ser discutidas entre os seus delegados e os do Japão. Nota-se que a produção actual exclue a possibilidade de exportar daqui grandes quantidades de gasolina especial para a viação.

O governo das Indias Orientais Neerlandesas salientou muitas vezes a sua intenção de manter as negociações com o Japão dentro dum tempo estritamente economico e de manter a politica de não-discriminação e de boa vizinhança.—(Exchange Telegraph).

O governo mexicano decretou o embargo de mercurio para o Japão

CIDADE DO MEXICO, 24.—O governo decretou o embargo a um carregamento de mercurio, no valor de 200 mil dolares norte-americanos, que se encontrava em Manzanillo, a aguardar embarque para o Japão.

O governo do Mexico decretou, tambem, o embargo a todos os contratos de compra de mercurio mexicano que o governo japonês já fizera, e o congelamento das importancias dos referidos contratos que estão depositadas nos Bancos mexicanos.

O mercurio, que se encontra em Manzanillo e que era destinado ao Japão, vai ser agora exportado para a Inglaterra. Este país vai tambem comprar ao Mexico todas as materias primas de que é produtor, a-fim-de que as mesmas não sejam vendidas ao Japão ou a outras potencias totalitarias.—(United Press).

Um livro da maior oportunidade

O Manual de Defesa Passiva

Civis... Defendei-vos

por *JORGE PEREIRA JARDIM*
Instrutor de Defesa Passiva

Um livro precioso que ensina todos os meios de defesa contra ataques aereos

PREÇO 3$00

Pedidos á

CASA DO LIVRO

Rua do Ouro, 140, 1.º LISBOA

REMESSAS A' COBRANÇA

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ

LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES

Rua S. Justa 105 - T 27527